



Carteira de ações internacionais

BTG Pactual S.A.

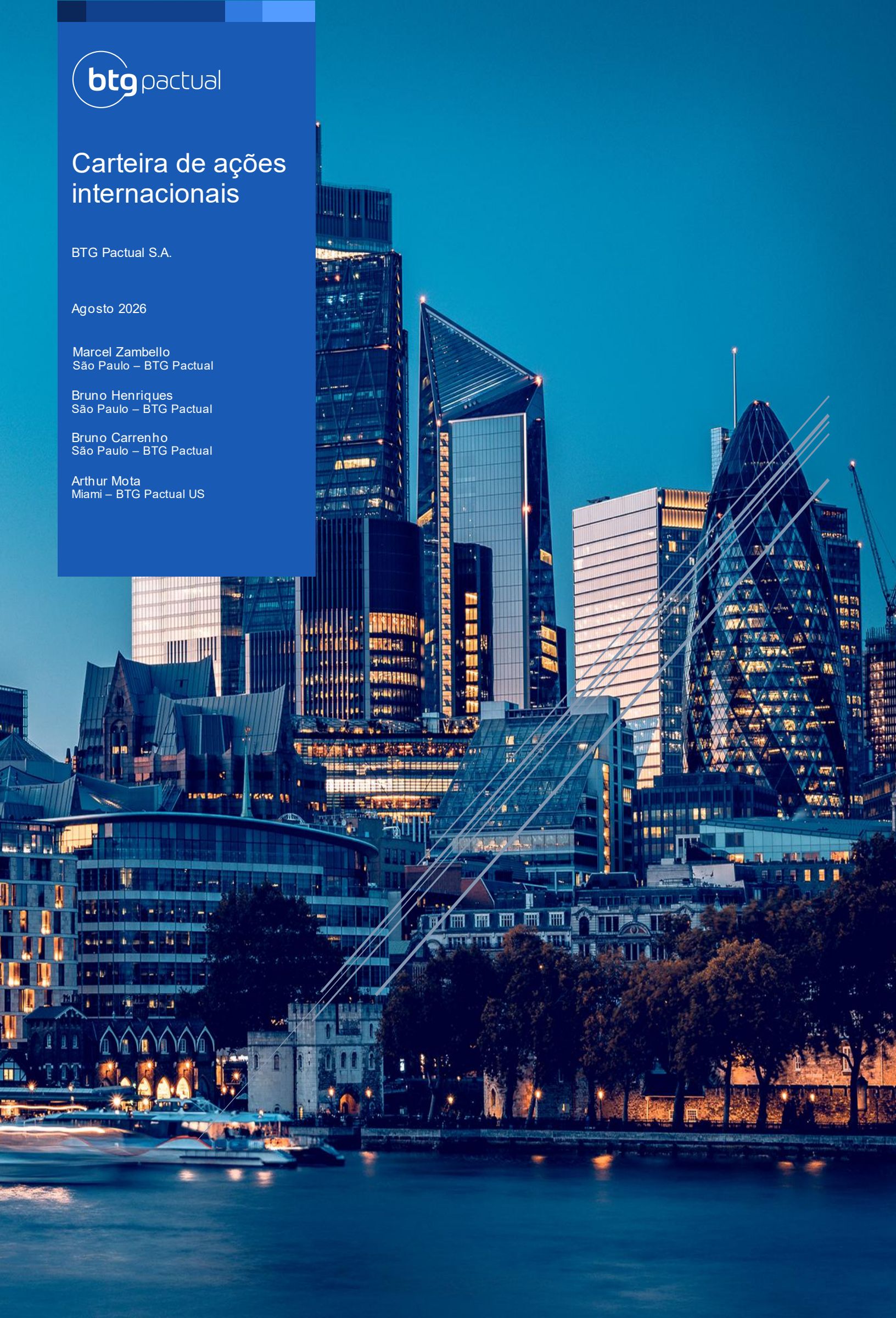
Agosto 2026

Marcel Zambello
São Paulo – BTG Pactual

Bruno Henriques
São Paulo – BTG Pactual

Bruno Carrenho
São Paulo – BTG Pactual

Arthur Mota
Miami – BTG Pactual US



Objetivo da Carteira

A carteira de ações internacionais oferece oportunidades de investimento no exterior. O processo de seleção das ações é realizado pelo time de analistas e estrategistas com base em uma análise conjunta dos fundamentos das companhias e do cenário econômico global. O objetivo da carteira é superar o BDRx, nosso principal benchmark.

Destaques

EUA: Economia resiliente e Fed mais dovish sustentam cenário construtivo

Julho foi marcado pela escalada das tensões entre Irã e EUA, com o fechamento do Estreito de Hormuz elevando os preços do petróleo e reacendendo preocupações com inflação e crescimento global. Apesar desse ambiente de maior aversão ao risco, a economia americana permaneceu resiliente. Embora o PIB do 2T26 tenha crescido 1,5% t/t anualizado, abaixo do esperado, a composição mostrou forte aceleração da demanda doméstica privada, impulsionada pelo consumo das famílias e pelo ciclo de investimentos em inteligência artificial.

O mercado de trabalho segue sólido e a renda real continua sustentando a atividade. Na política monetária, o Fed manteve os juros inalterados, enquanto a comunicação foi interpretada como relativamente dovish, favorecendo a queda do dólar e a inclinação da curva de juros. Ainda assim, a inflação de serviços permanece elevada, mantendo cautela quanto ao processo de desinflação. Nesse cenário, revisamos nossa projeção de crescimento do PIB dos EUA em 2026 de 2,7% para 2,4%, preservando uma visão construtiva para a atividade, e seguimos projetando duas altas das taxas de juros pelo Fed em 2026.

Carteira para Agosto/26 | Freeport e Micron entram; Coca-Colae Netflix deixam o portfólio

Estamos retirando Coca-Cola da carteira após alta de aproximadamente 5,6% em julho, impulsionada pela revisão positiva do guidance para 2026. Após a recente valorização, entendemos que o potencial de alta no curto prazo ficou mais limitado. Em seu lugar, incluímos Freeport-McMoRan, sustentados pelo forte momento operacional da companhia e por uma perspectiva favorável para o mercado de cobre.

Também retiramos Netflix da carteira diante da desaceleração do crescimento e da redução da divulgação de indicadores operacionais, fatores que diminuem a visibilidade. Em seu lugar, voltamos com Micron, sustentados pelos fundamentos resilientes do mercado de memória e pelas revisões positivas dos investimentos em IA por parte dos hyperscalers.

Por fim, reduzimos marginalmente a exposição em Meta e aumentamos a posição em TSMC, elevando nossa exposição ao setor de semicondutores após a recente correção das ações do setor.

Tabela 1: Carteira de ações internacionais | Agosto/26

Empresa	Valor de mercado (em bilhões de US\$)	Setor	Código (BDR)	Código (EUA)	Peso (%)
Nvidia	4,729	Tecnologia	NVDC34	NVDA	13%
Alphabet	4,231	Comunicação	GOGL34	GOOGL	10%
Microsoft	3,401	Tecnologia	MSFT34	MSFT	9%
Amazon	2,888	Consumo Discricionário	AMZO34	AMZN	8%
TSMC	2,071	Tecnologia	TSMC34	TSM	10%
Meta Platforms	1,392	Comunicação	M1TA34	META	5%
Eli Lilly	1,059	Saúde	LILY34	LLY	5%
Micron	944	Tecnologia	MUTC34	MU	3%
Johnson & Johnson	614	Saúde	JNJB34	JNJ	5%
Bank of America	438	Financeiro	BOAC34	BAC	8%
Goldman Sachs	309	Financeiro	GSGI34	GS	6%
Palantir	290	Tecnologia	P2LT34	PLTR	4%
GE Vernova	261	Indústria	G2EV34	GEV	4%
Newmont	97	Materiais básicos	N1EM34	NEM	6%
Freeport-McMoran	88	Materiais básicos	FCXO34	FCX	4%

Fonte: BTG Pactual e Bloomberg.

EUA: Economia resiliente e Fed mais dovish sustentam cenário construtivo

O mês de julho foi marcado pela deterioração da relação Iran x EUA, anulando o memorando de entendimento assinado em junho e marcando novamente a retomada do choque no mercado de energia, com fechamento do Estreito de Hormuz e pressão na curva de petróleo. Com isso, o mercado global voltou a navegar em um ambiente de aversão ao risco e monitorando os desdobramentos do evento geopolítico na inflação a frente, bem como a reatividade dos bancos centrais.

No lado americano, a despeito da incerteza recorrente, a economia segue sólida, puxado tanto pelo consumo doméstico, quanto pela contribuição do ciclo de IA. A despeito do PIB do 2T26 ter avançado 1,5% t/t anualizado, abaixo da nossa projeção e do consenso, a composição veio significativamente mais forte. A demanda doméstica privada final acelerou de 1,74% para 3,94% t/t anualizado, com consumo das famílias em 3,16% e investimento fixo privado em 6,96%, este último impulsionado por equipamentos (+15,17%) e propriedade intelectual (+8,77%), o que confirma a continuidade do ciclo de capex em inteligência artificial.

A surpresa negativa esteve concentrada em componentes voláteis, com estoques retirando 0,56 pp, o setor externo contribuindo com aproximadamente -1,2 pp e o gasto do governo -0,13 pp. Nenhum desses três altera nossa leitura de momentum. O consumo saiu do trimestre acelerando 0,40% m/m em junho, o mercado de trabalho segue saudável com desemprego próximo de 4,3% e a renda real do consumidor continua resiliente.

Diante do desempenho da demanda doméstica e da surpresa em estoques e comércio externo, revisamos nossa projeção de crescimento de 2026 de 2,70% para 2,40%, mas com maior convicção no cenário de atividade forte. A atividade segue impulsionado por consumo firme, capex em IA e mercado de trabalho apertado.

Na inflação, o núcleo do PCE, medida preferida do Fed, avançou 0,13% m/m em junho, abaixo do esperado, com a leitura anual desacelerando de 3,42% para 3,29%. O PCE cheio recuou 0,11% m/m e a variação anual foi para 3,67%, ajudada pela queda de 9,23% da gasolina.

Já o supernúcleo, avançou 0,12% m/m, com variação anual ainda em 3,81% e as médias anualizadas de seis meses 4,00%, ainda em patamar desconfortável para o Fed.

Cabe notar que nossas projeções passam a apontar para um PCE cheio de 3,45% e núcleo de 3,00% no final do ano, contra 3,66% e 3,17% anteriormente, incorporando a melhora na margem, mas ainda com balanço de risco altista dado o supernúcleo, energia e serviços.

Nesse ambiente, a reunião do FOMC em julho foi central. O comitê manteve a meta em 3,50% a 3,75%, mas em decisão dividida por nove votos a três, com Hammack, Logan e Kashkari dissentindo a favor de alta. Foi a primeira vez desde 2016 que três membros divergem na mesma direção em política monetária.

Warsh evitou dar forward guidance e reiterou que "não existe meta de inflação leniente", enfatizando que o aperto vem se dando via condições financeiras, com juros nominais e reais materialmente mais altos desde a reunião anterior. Também mencionou o balanço de ativos como instrumento, o que tende a deixar mais prêmio a termo no juro longo. A comunicação foi lida pelo mercado como dovish e evasiva, promovendo inclinação da curva pelo componente de inflação implícita e tirando momentum do dólar.

A despeito dessa interpretação, mantemos nosso cenário base de alta de 25 bps em setembro e 25 bps em dezembro, elevando a meta para 4,00% a 4,25% ao final do ano, com uma terceira alta, de menor convicção, em março de 2027, para o terminal de 4,25% a 4,50%.

S&P 500: Temporada do 2T26 confirma forte ciclo de crescimento dos lucros nos EUA

A temporada de resultados do 2T26 segue reforçando a resiliência dos lucros corporativos nos Estados Unidos. Até o momento, 305 das 498 empresas do S&P 500 já divulgaram seus resultados, com crescimento agregado de 57,0% no lucro por ação e de 14,8% na receita, além de surpresas positivas de 31,1% nos lucros e 3,1% nas receitas frente ao consenso. O 2T26 deverá ser a segunda temporada consecutiva com crescimento de lucros superior a 20% e a sétima consecutiva com expansão acima de 10%, reforçando nossa visão construtiva para o S&P 500 e sustentando o atual ciclo de revisões positivas de lucros no atual ciclo de investimentos em inteligência artificial.

O setor de Tecnologia, que representa aproximadamente 38% do valor de mercado do S&P 500, voltou a ser um dos principais destaques da temporada, registrando crescimento de 61,1% nos lucros, 25,3% na receita e uma surpresa positiva de 11,9% nos resultados. O desempenho reforça que os elevados investimentos em inteligência artificial continuam se traduzindo em forte expansão de receitas e margens, sustentando a liderança do setor e sua relevância para a trajetória do S&P 500.

O setor de Energia também apresentou resultados expressivos, com crescimento de 135,7% nos lucros e 39,1% nas receitas, refletindo principalmente a forte valorização dos preços do petróleo ao longo do trimestre, impulsionada pelas tensões geopolíticas no Oriente Médio e pelo fechamento temporário do Estreito de Hormuz. Sendo os dois setores que mais contribuíram para o crescimento do lucro líquido do SP 500.

Carteira para Agosto/26 | Freeport e Micron entram; Coca-Cola e Netflix deixam o portfólio

Estamos retirando Coca-Cola da carteira após a valorização de aproximadamente 5,6% em julho, refletindo os sólidos resultados do 2T26 e a revisão positiva do guidance para 2026. A companhia entregou crescimento de 11% no lucro por ação, reforçando a resiliência da demanda. Apesar de seguirmos construtivos com os fundamentos de longo prazo da empresa, entendemos que parte relevante das boas notícias já foi incorporada ao preço das ações, abrindo espaço para outras oportunidades.

Em seu lugar, estamos incluindo a mineradora Freeport-McMoRan em nosso portfólio. Nossa tese de investimento está baseada no forte resultado do 2T26 e na manutenção de uma perspectiva favorável para o mercado de cobre. A companhia reportou lucro líquido 23% acima das expectativas do mercado,

impulsionado pela alta de 36% no preço realizado do cobre, além do aumento da produção e uma maior eficiência operacional, com redução de 11% no custo caixa líquido. Além disso, permanecemos otimistas com os fundamentos de longo prazo do cobre, sustentados pela expansão das redes elétricas, pelos investimentos em infraestrutura para inteligência artificial e data centers e pelo crescimento da produção de veículos elétricos.

Estamos retirando Netflix da carteira após um resultado que reforça nossa percepção de normalização do crescimento da companhia. O guidance para o 3T26 decepcionou, com projeção de receita de US\$ 12,86 bilhões, abaixo dos US\$ 13,0 bilhões esperados pelo consenso. Além disso, a empresa reduziu novamente o nível de divulgação de informações operacionais: após deixar de reportar a evolução trimestral de assinantes, passará a divulgar métricas de engajamento apenas uma vez por ano, reduzindo significativamente a visibilidade. Em nossa avaliação, essa menor transparência ocorre justamente em um ambiente de competição mais intensa no mercado de streaming, o que reforça nossa decisão de retirar a ação da carteira.

Em substituição à Netflix, estamos voltando com Micron em nossa carteira. Seguimos observando revisões positivas nos investimentos em inteligência artificial por parte dos principais hyperscalers, como Microsoft, Amazon, Meta e Alphabet durante o 2T26, reforçando a perspectiva de demanda por memórias HBM e DRAM de alta performance. Além disso, o momento de resultados do setor permanece bastante favorável, como evidenciado pelos resultados recordes reportados por SK Hynix e Samsung.

Do ponto de vista técnico, entendemos que o recente sell-off das empresas de memória foi desproporcional aos fundamentos e amplificado pela elevada participação de investidores de varejo e pelo uso intensivo de ETFs alavancados no mercado sul-coreano. Acreditamos que potenciais mudanças regulatórias voltadas à redução dessa alavancagem podem favorecer uma normalização dos preços das ações e representar um catalisador positivo para o setor.

Por fim, realizamos um ajuste marginal na carteira, reduzindo a exposição em Meta e aumentando a posição em TSMC, em linha com nossa visão mais construtiva para o setor de semicondutores.

Tabela 2: Alterações da carteira de ações internacionais | Agosto/26

Empresa	Setor	Categoria	Peso	Peso
			(Julho/26)	(Agosto/26)
Freeport-McMoran	Materiais Básicos	Entrada	0%	4%
Micron	Tecnologia	Entrada	0%	3%
Coca-Cola	Consumo não discricionário	Saída	4%	0%
Netflix		Saída	3%	0%
TSMC	Tecnologia	Aumento	7%	10%
Meta	Tecnologia	Redução	8%	5%

Fonte: BTG Pactual

Escolhas do mês

Nvidia

Estamos otimistas com os avanços recentes no campo de inteligência artificial e de large language models, com a NVIDIA se consolidando como uma das principais beneficiárias dada sua posição dominante no fornecimento de data centers, com participação de aproximadamente 90%. Nossa tese de investimento em relação à companhia está baseada em: (i) expansão dos mercados endereçáveis em IA e LLMs, como saúde e robótica; (ii) atualizações anuais da arquitetura dos chips que garantem inovação contínua de seus principais produtos; (iii) liderança tecnológica em GPUs para IA oferecendo desempenho superior e eficiência energética em relação aos principais

concorrentes; (iv) ecossistema de software proprietário (CUDA e bibliotecas otimizadas).

Microsoft

A Microsoft atua na comercialização de softwares, incluindo o sistema operacional Windows, o pacote Office e os serviços de nuvem do Azure. A tese de investimento está baseada em: (i) integração de aplicações de inteligência artificial em seus principais produtos, como o Microsoft Office e o mecanismo de busca Bing; (ii) desenvolvimento de soluções em realidade virtual; e (iii) novo ciclo de crescimento impulsionado pela expansão da computação em nuvem por meio da plataforma Azure.

GE Vernova

A GE Vernova é uma das principais fornecedoras globais de equipamentos e serviços para geração, transmissão, conversão e armazenamento de energia elétrica, com atuação em turbinas a gás, energia nuclear, hidrelétrica, eólica e soluções de eletrificação. Nossa tese de investimento está baseada em quatro pilares: (i) liderança global no mercado de turbinas a gás, com aproximadamente 35% de participação de mercado; (ii) ciclo estrutural de expansão da infraestrutura elétrica, impulsionado pelo forte crescimento da demanda de energia de data centers; (iii) potencial revisão positiva dos investimentos dos hyperscalers durante a temporada de resultados do 2T26, que pode acelerar a demanda por equipamentos de geração e transmissão de energia da companhia.

Amazon

A Amazon é um varejista com atuação em comércio eletrônico, serviços de computação em nuvem (Amazon Web Services), soluções de inteligência artificial e streaming por meio do Amazon Prime. A tese de investimento da companhia está baseada em: (i) crescimento dos serviços de nuvem via AWS; (ii) novas oportunidades de expansão em inteligência artificial; e (iii) avanço das operações de streaming via o Amazon Prime.

Meta Platforms

A Meta Platforms atua no setor de mídia digital, com forte posicionamento no mercado global de publicidade online, e sua tese de investimento se sustenta em quatro pilares: (i) elevada geração de caixa no negócio legado de publicidade, com destaque para o Facebook e demais plataformas do ecossistema; (ii) novo ciclo de investimentos focado na monetização de soluções de inteligência artificial, com integração crescente em produtos como Instagram e WhatsApp; e (iii) avanço na verticalização da infraestrutura tecnológica, evidenciado pela parceria com a Broadcom para desenvolvimento de aproximadamente 1 gigawatt em capacidade de chips customizados, reduzindo dependência de terceiros e otimizando custo e performance em data centers, (iv) além de potencial inflexão competitiva relevante, com potencial liderança de mercado em publicidade digital.

Alphabet

A Alphabet atua como uma holding com presença em busca na web, publicidade digital, aplicativos de software, sistemas operacionais móveis e hardware. A tese de investimento se sustenta em cinco pilares principais: (i) liderança estrutural em buscas online, com o Google Search mantendo aproximadamente 90% de participação de mercado; (ii) avanço consistente em inteligência artificial e machine learning, com integração crescente nos principais produtos e serviços; (iii) expansão do negócio de computação em nuvem via Google Cloud Platform; (iv) fortalecimento do YouTube, com ganho de participação no mercado de streaming tanto em publicidade quanto em assinaturas; e (v) exposição relevante a ativos estratégicos.

Freeport-McMoRan

A Freeport-McMoRan está bem-posicionada para capturar o ciclo estrutural de valorização do cobre, sustentado por tendências de longo prazo como eletrificação, expansão das redes elétricas, investimentos em data centers e IA e crescimento da produção de veículos elétricos. No 2T26, a companhia entregou um resultado acima das expectativas, com surpresa positiva de 23% no lucro líquido, impulsionada pela alta de 36% no preço realizado do cobre (de US\$ 4,54/lb para US\$ 6,17/lb), produção de 710 milhões de libras, acima do guidance, e forte disciplina operacional, refletida no custo caixa líquido de apenas US\$ 1,97/lb, 11% abaixo da própria projeção da empresa.

Micron

A Micron Technology desenvolve e comercializa produtos de memória globalmente. Nossa tese de investimento está baseada em um ciclo favorável para o mercado de memória, pois entendemos que o setor deve permanecer subofertado no médio prazo, sustentando um ciclo favorável mais longo do que o usual. Esse cenário está refletido na forte dinâmica de preços, com a memória acumulando alta de 6x em menos de cinco meses, enquanto a HBM, principal memória relacionada à demanda por IA, possui preço cerca de 3x superior ao da memória tradicional, reforçando a melhoria do mix e da rentabilidade do setor. Nesse contexto, vemos uma combinação particularmente atrativa entre crescimento, rentabilidade elevada com ROE projetado pelo consenso de 74% em 2026, ao mesmo tempo em que o ativo negocia a apenas 6x lucros, um patamar descontado em relação a sua média histórica.

Johnson & Johnson

A Johnson & Johnson é uma tese defensiva, com exposição a um modelo de negócios resiliente e forte geração de caixa, com ROE de 34% estimado pelo consenso para 2027, adequado a um ambiente macroeconômico mais volátil. A companhia combina diversificação entre suas operações farmacêutica e medtech, com demanda previsível, contribuindo para menor volatilidade dos resultados. Além disso, trata-se de uma tese pagadora de dividendos, com 63 anos consecutivos de aumento dos pagamentos aos acionistas.

Newmont

A Newmont se destaca como a maior mineradora de ouro do mundo, com liderança global, reservas superiores a 100 milhões de onças e diversificação geográfica relevante. A empresa entrega uma geração de caixa robusta, refletida em um fluxo de caixa com yield de 10%, acima da média histórica de 6% desde 2015. No cenário macro, o ambiente segue favorável para os preços do ouro, sustentado pelo maior nível de incerteza geopolítica e a demanda de bancos centrais pela commodity, em especial de China, Rússia, Índia e Turquia.

Goldman Sachs

O Goldman Sachs segue bem-posicionado em um cenário de retomada da atividade econômica, com reabertura dos mercados de capitais e aumento nas transações corporativas. O crescimento das emissões de ações e do volume de fusões e aquisições reforça a melhora do ambiente para o Investment banking, e os múltiplos atuais permanecem atrativos em comparação a ciclos anteriores de forte atividade. A ação oferece potencial de valorização caso o mercado de IPOs, follow-ons e grandes fusões continue aquecido e o ambiente regulatório siga favorável ao setor financeiro. Mantemos uma visão construtiva para os grandes bancos norte-americanos, sustentada por rentabilidade estruturalmente superior, com retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) significativamente acima dos bancos regionais.

Bank Of America

O Bank of America opera por meio de quatro segmentos: Consumer Banking, Global Wealth & Investment Management (GWIM), Global Banking e Global Markets. No 2T26, o banco reportou resultados acima das expectativas, com LPA +7,3% acima do consenso, impulsionado pela expansão da receita com

juros (NII). Além disso, manteve elevada rentabilidade, com ROTCE de 17,0%, e segue negociando a aproximadamente 1,6x Preço/Valor Patrimonial, patamar que consideramos atrativo em relação aos seus pares.

Eli Lilly

A Eli Lilly é uma das principais companhias globais de saúde, com forte posicionamento no mercado de medicamentos para obesidade e diabetes. Nossa tese de investimento está baseada em: (i) expansão estrutural do mercado de GLP-1; (ii) aumento do mercado endereçável com maior cobertura de tratamentos via programas federais do EUA. Nos últimos resultado, a companhia apresentou desempenho acima das expectativas, com LPA 3,3% acima do consenso, crescimento de receita de 45% a/a e expansão de margem de 300 bps t/t, impulsionados pela forte demanda dos principais medicamentos. Em termos de valuation, a Eli Lilly negocia com desconto de 26% em relação à sua média histórica de P/L para 2026.

TSMC

A TSMC é a principal empresa global de fundição de semicondutores, especializada em nós tecnológicos de última geração. Sua liderança tecnológica permite à companhia deter mais de 60% da receita do mercado global de fundição. Temos uma visão construtiva em relação a tese de investimento da companhia porque acreditamos que sua forte liderança tecnológica e capacidade de execução a posicionam acima em relação aos seus pares para capturar as oportunidades estruturais de crescimento da indústria no longo prazo, especialmente em segmentos como IA, 5G, computação de alto desempenho (HPC) e veículos elétricos. Também vemos a TSMC como uma das principais beneficiárias da cadeia de IA, sustentada por sua liderança em nós avançados e na tecnologia de empacotamento avançado.

Palantir

A Palantir é uma das principais empresas de software de inteligência artificial, com soluções focadas na integração de dados e modelos de tomada de decisão para clientes corporativos e governamentais. Nossa tese de investimento está baseada em: (i) aceleração da adoção de IA por empresas; (ii) alta relevância das suas plataformas em ambientes críticos como defesa, saúde e energia; e (iii) capacidade de entregar soluções personalizadas com elevada segurança e precisão operacional. Nos últimos resultados, a companhia superou as expectativas do mercado, com LPA 18,7% acima do consenso, além de elevar o guidance para o ano. Em termos de valuation, a Palantir apresenta desconto de 34,1% em relação à sua média histórica de 2 anos para o múltiplo P/L projetado para 2026.

Tabela 3: Carteira de ações internacionais | Agosto/26

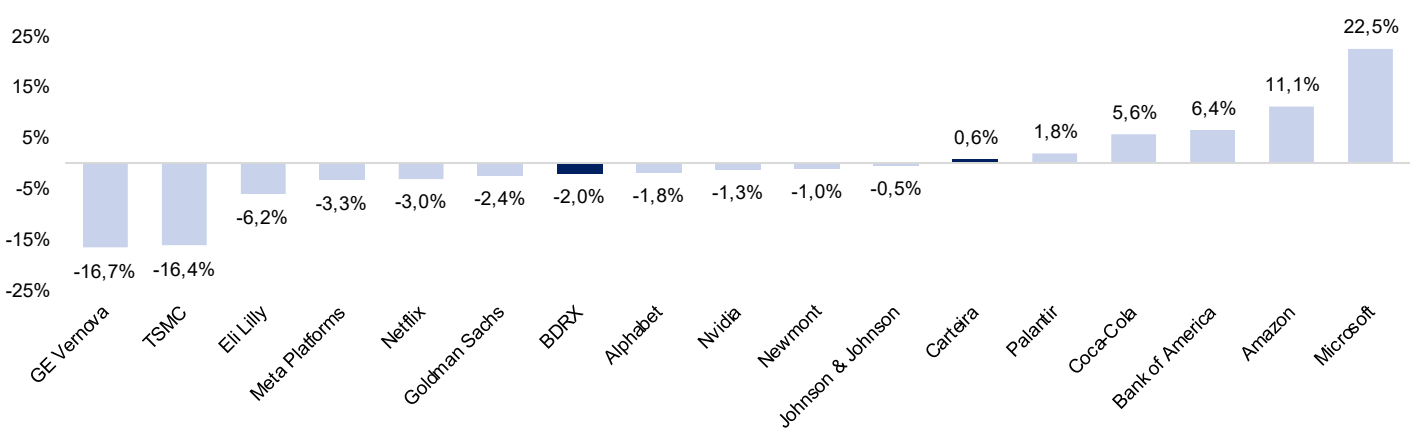
Empresa	Peso	Valor de Mercado (em bilhões de US\$)	P/L		LPA CAGR 25E-27E	ROE (%)	
	(%)		2026E	2027E		2026E	2027E
Nvidia	13%	4,729	22.5x	15.6x	73.1%	92.9%	90.5%
Alphabet	10%	4,231	18.4x	21.5x	18.2%	58.8%	39.9%
Microsoft	9%	3,401	23.6x	19.9x	20.8%	30.7%	28.0%
Amazon	8%	2,888	26.5x	22.3x	18.6%	22.0%	17.6%
TSMC	10%	2,071	24.4x	18.8x	47.8%	41.2%	39.9%
Meta Platforms	5%	1,392	15.6x	14.1x	14.7%	31.1%	24.5%
Eli Lilly	5%	1,059	34.2x	25.6x	39.1%	80.4%	66.9%
Micron	3%	944	11.3x	5.4x	334.9%	74.6%	71.6%
Johnson & Johnson	5%	614	22.1x	20.1x	8.8%	33.2%	33.7%
Bank of America	8%	438	13.3x	11.8x	11.0%	12.2%	12.9%
Goldman Sachs	6%	309	14.5x	13.9x	18.0%	19.4%	19.2%
Palantir	4%	290	83.4x	59.2x	71.4%	37.0%	33.5%
GE Vernova	4%	261	44.2x	40.4x	78.8%	45.8%	38.0%
Newmont	6%	97	10.0x	8.8x	22.8%	26.8%	25.2%
Freeport-McMoran	4%	88	21.2x	15.6x	62.1%	19.3%	23.4%
Mediana			22.3x	19.3x	21.8%	35.1%	33.6%

Fonte: BTG Pactual e Bloomberg.

Desempenho

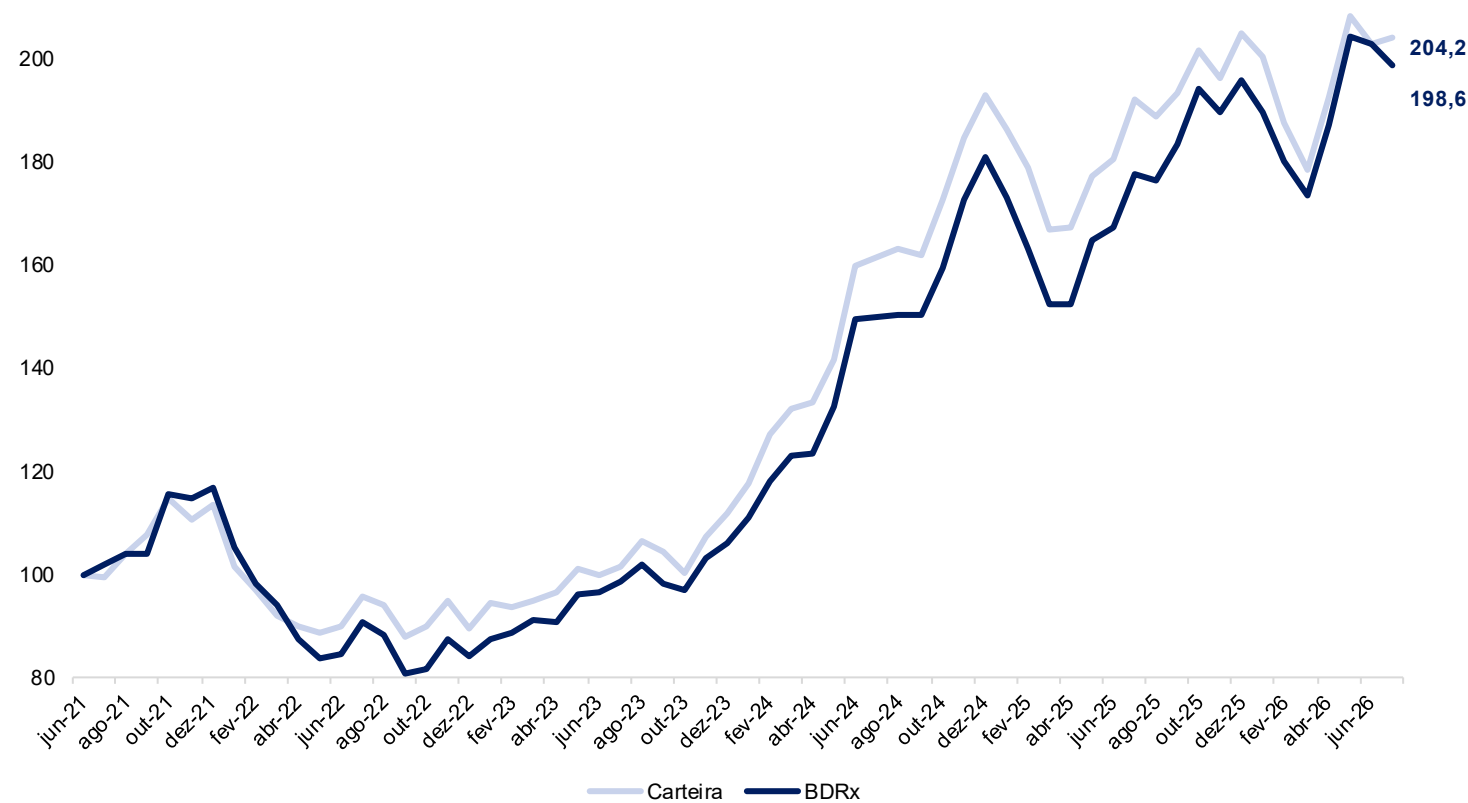
No último mês, a carteira de ações internacionais apresentou alta de 0,6%, (vs. BDRX com -2,0%). No acumulado, desde julho de 2021, a carteira de ações internacionais apresenta um alpha de +5,6% em relação ao benchmark.

Gráfico 1: Rentabilidade no mês de Julho/26 das ações da carteira de ações internacionais (*)



Fonte: BTG Pactual e Bloomberg, (*) rentabilidade considerando o último preço de fechamento. Desempenho anterior não é indicativo de resultados futuros.

Gráfico 2: Rentabilidade histórica da carteira de ações internacionais (*)



Fonte: BTG Pactual e Bloomberg, (*) rentabilidade considerando o último preço de fechamento. Desempenho anterior não é indicativo de resultados futuros.

Tabela 4: Rentabilidade acumulada da Carteira de ações internacionais x BDRX | Base 100 (Desde o dia 14/07/2021) (*)

Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Ano	BDRx	Acumulado	BDRx Acumulado
2021	-	-	-	-	-	-	-0.5%	4.5%	3.4%	6.6%	-3.6%	2.7%	13.4%	16.6%	13.4%	16.6%
2022	-10.7%	-4.5%	-4.9%	-2.2%	-1.4%	1.3%	6.6%	-1.9%	-6.5%	2.1%	5.2%	-5.4%	-21.0%	-28.1%	-10.4%	-16.1%
2023	5.2%	-0.7%	1.1%	2.1%	4.6%	-1.2%	1.8%	4.7%	-2.0%	-3.7%	6.7%	4.5%	25.0%	26.3%	12.0%	6.0%
2024	5.1%	7.8%	4.0%	1.1%	6.3%	12.7%	0.9%	1.2%	-0.8%	6.6%	7.0%	4.4%	72.2%	70.6%	92.9%	80.8%
2025	-3.4%	-4.0%	-6.7%	0.3%	6.0%	1.7%	6.6%	-1.7%	2.4%	4.2%	-2.6%	4.4%	6.2%	8.3%	104.8%	95.8%
2026	-2.1%	-6.4%	-4.8%	7.9%	8.1%	-2.6%	0.6%						-0.3%	1.4%	104.2%	98.6%

Fonte: BTG Pactual e Bloomberg, (*) rentabilidade considerando o último preço. Desempenho anterior não é indicativo de resultados futuros.

Informações Importantes

Este relatório foi elaborado pelo Banco BTG Pactual S.A. Os números contidos nos gráficos de desempenho referem-se ao passado; desempenho passado não é um indicador confiável de resultados futuros.

Certificado do Analista

Cada analista de pesquisa responsável pelo conteúdo deste relatório de pesquisa de investimento, no todo ou em parte, certifica que:

(i) Nos termos do Artigo 21º, da Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, todas as opiniões expressas refletem com precisão suas opiniões pessoais sobre esses valores mobiliários ou emissores, e tais recomendações foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação ao Banco BTG Pactual S.A. e/ou suas afiliadas, conforme o caso;

(ii) nenhuma parte de sua remuneração foi, é ou será, direta ou indiretamente, relacionada a quaisquer recomendações ou opiniões específicas contidas aqui ou vinculadas ao preço de qualquer um dos valores mobiliários aqui discutidos.

Parte da remuneração do analista provém dos lucros do Banco BTG Pactual S.A. como um todo e/ou de suas afiliadas e, consequentemente, das receitas decorrentes de transações detidas pelo Banco BTG Pactual S.A. e/ou suas afiliadas. Quando aplicável, o analista responsável por este relatório, certificado de acordo com a regulamentação brasileira, será identificado em negrito na primeira página deste relatório e será o primeiro nome na lista de assinaturas.

Disclaimer Global

Este relatório foi preparado pelo Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual S.A.") para distribuição apenas sob as circunstâncias permitidas pela lei aplicável. Este relatório não é direcionado a você se o BTG Pactual estiver proibido ou restrito por qualquer legislação ou regulamentação em qualquer jurisdição de disponibilizá-lo a você. Antes de lê-lo, você deve se certificar de que o BTG Pactual tem permissão para fornecer material de pesquisa sobre investimentos a você de acordo com a legislação e os regulamentos relevantes. Nada neste relatório constitui uma representação de que qualquer estratégia de investimento ou recomendação aqui contida é adequada ou apropriada às circunstâncias individuais de um destinatário ou, de outra forma, constitui uma recomendação pessoal. É publicado apenas para fins informativos, não constitui um anúncio e não deve ser interpretado como uma solicitação, oferta, convite ou incentivo para comprar ou vender quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados em qualquer jurisdição.

Os preços neste relatório são considerados confiáveis na data em que este relatório foi emitido e são derivados de um ou mais dos seguintes:

- (i) fontes conforme expressamente especificadas ao lado dos dados relevantes;
- (ii) o preço cotado no principal mercado regulamentado para o valor mobiliário em questão;
- (iii) outras fontes públicas consideradas confiáveis;
- (iv) dados proprietários do BTG Pactual ou dados disponíveis ao BTG Pactual.

Todas as outras informações aqui contidas são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi emitido e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, é fornecida em relação à precisão, integridade ou confiabilidade das informações aqui contidas, exceto com relação às informações relativas ao Banco BTG Pactual S.A., suas subsidiárias e afiliadas, nem pretende ser uma declaração completa ou resumo dos valores mobiliários, mercados ou desenvolvimentos referidos no relatório.

Em todos os casos, os investidores devem conduzir sua própria investigação e análise de tais informações antes de tomar ou deixar de tomar qualquer ação em relação aos valores mobiliários ou mercados analisados neste relatório. O BTG Pactual não assume que os investidores obterão lucros, nem compartilhará com os investidores quaisquer lucros de investimentos nem aceitará qualquer responsabilidade por quaisquer perdas de investimentos. Os investimentos envolvem riscos e os investidores devem exercer prudência ao tomar suas decisões de investimento. O BTG Pactual não aceita obrigações fiduciárias para com os destinatários deste relatório e, ao comunicá-lo, não está agindo na qualidade de fiduciário. O relatório não deve ser considerado pelos destinatários como um substituto para o exercício de seu próprio julgamento. As opiniões, estimativas e projeções aqui expressas constituem o julgamento atual do analista responsável pelo conteúdo deste relatório na data em que o relatório foi emitido e, portanto, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio e podem divergir ou ser contrárias às opiniões expressas por outras áreas de negócios ou grupos do BTG Pactual em decorrência da utilização de diferentes premissas e critérios. Como as opiniões pessoais dos analistas podem diferir umas das outras, o Banco BTG Pactual S.A., suas subsidiárias e afiliadas podem ter emitido ou emitir relatórios inconsistentes e/ou chegar a conclusões diferentes das informações aqui apresentadas. Quaisquer opiniões, estimativas e projeções não devem ser interpretadas como uma representação de que os assuntos ali referidos ocorrerão.

Os preços e a disponibilidade dos instrumentos financeiros são apenas indicativos e estão sujeitos a alterações sem aviso prévio. A pesquisa iniciará, atualizará e encerrará a cobertura exclusivamente a critério da Gerência de Pesquisa do Banco de Investimentos do BTG Pactual. A análise contida neste documento é baseada em numerosas suposições. Suposições diferentes podem resultar em resultados substancialmente diferentes. O(s) analista(s) responsável(is) pela elaboração deste relatório pode(m) interagir com o pessoal da mesa de operações, pessoal de vendas e outros públicos com a finalidade de coletar, sintetizar e interpretar informações de mercado. O BTG Pactual não tem obrigação de atualizar ou manter atualizadas as informações aqui contidas, exceto quando encerrar a cobertura das empresas abordadas no relatório. O BTG Pactual conta com barreiras de informação para controlar o fluxo de informações contidas em uma ou mais áreas dentro do BTG Pactual, para outras áreas, unidades, grupos ou afiliadas do BTG Pactual.

A remuneração do analista que preparou este relatório é determinada pela gerência de pesquisa e pela alta administração (não incluindo banco de investimento). A remuneração dos analistas não se baseia nas receitas de banco de investimento, no entanto, a remuneração pode estar relacionada às receitas do BTG Pactual Investment Bank como um todo, do qual fazem parte os bancos de investimento, vendas e negociação.

Os valores mobiliários aqui descritos podem não ser elegíveis para venda em todas as jurisdições ou para determinadas categorias de investidores. Opções, produtos derivativos e futuros não são adequados para todos os investidores, e a negociação desses instrumentos é considerada arriscada. Títulos garantidos por hipotecas e ativos podem envolver um alto grau de risco e podem ser altamente voláteis em resposta a flutuações nas taxas de juros e outras condições de mercado. O desempenho passado não é necessariamente indicativo de resultados futuros. Se um instrumento financeiro for denominado em uma moeda diferente da moeda de um investidor, uma alteração nas taxas de câmbio pode afetar adversamente o valor ou preço ou a receita derivada de qualquer título ou instrumento relacionado mencionado neste relatório, e o leitor deste relatório assume qualquer risco cambial.

Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer investidor em particular. Os investidores devem obter aconselhamento financeiro independente com base em suas próprias circunstâncias particulares antes de tomar uma decisão de investimento com base nas informações aqui contidas. Para aconselhamento sobre investimentos, execução de negócios ou outras questões, os clientes devem entrar em contato com seu representante de vendas local. Nem o BTG Pactual nem qualquer de suas afiliadas, nem qualquer um de seus respectivos diretores, funcionários ou agentes aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano decorrente do uso de todo ou parte deste relatório.

Quaisquer preços declarados neste relatório são apenas para fins informativos e não representam avaliações de títulos individuais ou outros instrumentos. Não há representação de que qualquer transação possa ou não ter sido afetada a esses preços e quaisquer preços não refletem necessariamente os livros e registros internos do BTG Pactual ou avaliações baseadas em modelos teóricos e podem ser baseados em certas suposições. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído a qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, para qualquer finalidade, sem o consentimento prévio por escrito do BTG Pactual e o BTG Pactual não aceita qualquer responsabilidade pelas ações de terceiros a esse respeito. Informações adicionais relacionadas aos instrumentos financeiros discutidos neste relatório estão disponíveis mediante solicitação.

O BTG Pactual e suas afiliadas mantêm acordos para administrar conflitos de interesse que possam surgir entre eles e seus respectivos clientes e entre seus diferentes clientes. O BTG Pactual e suas afiliadas estão envolvidos em uma gama completa de serviços financeiros e relacionados, incluindo serviços bancários, bancos de investimento e prestação de serviços de investimento. Dessa forma, qualquer membro do BTG Pactual ou de suas afiliadas pode ter interesse relevante ou conflito de interesses em quaisquer serviços prestados a clientes pelo BTG Pactual ou por tal afiliada. As áreas de negócios dentro do BTG Pactual e entre suas afiliadas operam independentemente umas das outras e restringem o acesso do(s) indivíduo(s) específico(s) responsável(is) por lidar com os assuntos do cliente a determinadas áreas de informações quando isso é necessário para administrar conflitos de interesse ou interesses materiais.

Para obter um conjunto completo de disclosures associadas às empresas discutidas neste relatório, incluindo informações sobre valuation e riscos, acesse:

www.btgpactual.com/research/Disclaimers/Overview.aspx